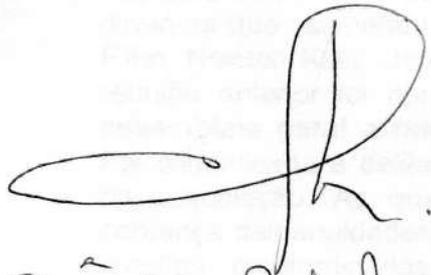


Aos dois dias do mês de março de dois mil e dezoito reuniram-se os senhores diretores que assinaram a lista de presenças – Clândio Petrucci, Flávio Obino Filho, Newton Kalil, Deuclides Gudolle e Paulo Meira. **Ata anterior.** A ata da reunião anterior foi aprovada sem destaques e emendas. **Deliberação da assembleia geral a respeito da manutenção das atividades da entidade.** Foi comunicada a deliberação da assembleia de continuidade das atividades da associação. As questões financeiras deverão ser contornadas com a cobrança das anuidades em atraso, aumento do número de sócios e busca de receitas extraordinárias. As despesas fixas deverão ser cortadas para enfrentamento das dificuldades momentâneas. **Posição financeira da entidade.** O Sr. Presidente Clândio Petrucci apresentou os valores disponíveis em conta bancária e informou que as verbas serão geridas conforme a diretriz determinada pela assembleia geral. **Anuidades em atraso.** Os senhores diretores informaram a respeito dos contatos feitos com associados para regularização das anuidades em aberto. **Bônus da tríplice coroa juvenil 2017 em aberto.** O pagamento do bônus de Jorge Estrázulas será feito nesta semana, ficando em aberto, ainda, os bônus de Sandro Canal e Aloisio Ribeiro. Os demais bônus de titularidade de Ricardo Felizzola, Flávio Obino Filho, Newton Kalil e Deuclides Gudolle serão pagos oportunamente. **Realização de páreo especial (Taça leilão Internacional) relacionado a tríplice coroa juvenil da geração 2014.** O vice presidente Flávio Obino Filho lembrou aos presentes que o regulamento permanente da tríplice coroa juvenil prevê que também serão considerados inscritos no certame os produtos comprados em leilões credenciados pela AGCCC/JCRGS para este fim, desde que paga integralmente a taxa que dá direito a participar da Tríplice Coroa Juvenil. Em 2016, valendo para a tríplice coroa de 2017, o leilão de potros da geração 2014 da TBS foi credenciado. A taxa estabelecida foi de R\$ 1.500,00 para todos os produtos inscritos, independentemente de opção pelo comprador de participar da tríplice coroa juvenil. O valor normal da inscrição para produtos que não participaram do leilão foi fixada em R\$ 2.000,00 podendo chegar até R\$ 6.000,00 de acordo com a data da inscrição. Na oportunidade a AGCCC alertou o JCRGS que o fundo seria insuficiente para cobrir os prêmios com o certame, tendo o Presidente Felizzola dito que teria uma reserva para este fim decorrente do contrato Codere. O Sr. Flávio Obino Filho lembrou que os produtos comprados no leilão de 2016 também receberiam um bônus extra pela primeira vitória no valor de R\$ 4.300,00. O leilão também anunciava a realização de duas provas com o saldo remanescente que os organizadores estimavam em R\$ 40 mil, mesmo com o alerta da AGCCC de que não sobriariam valores. Além disso os organizadores do leilão referiam que os produtos teriam direito a Copa da Nova Geração organizada pelo JCRGS (R\$ 10 mil em prêmios) e que sendo o vencedor desta Copa vendido no leilão o seu criador receberia um prêmio extra de R\$ 5 mil (chamado torneio dos criadores). Também estava divulgado um campeonato de treinadores com prêmio de 5 mil ao vencedor. Como o valor arrecadado com a taxa de leilão, somado as inscrições normais da tríplice coroa juvenil foram insuficientes para o pagamento dos prêmios e bônus do certame, as taças do leilão não foram realizadas no mês de agosto de 2017. Os prêmios de criadores (torneio dos criadores) de R\$ 5 mil também não foram pagos porque o JCRGS interrompeu no meio da promoção a Copa da Nova Geração. Não se tem notícias de que a TBS tenha pago o torneio de treinadores. O Sr. Flávio Obino esclareceu ainda

que o valor arrecadado para o certame pelos produtos do leilão foi de aproximadamente R\$ 69 mil. Somente a égua Perfect Bullet recebeu entre prêmios e bônus da promoção o valor de R\$ 45.300,00. Considerados os bônus extras da primeira vitória de outros produtos do leilão foram outros 26.500,00. Assim, somente considerado um animal e os que receberam bônus, desconsiderados os prêmios das três etapas e os bônus extras dos demais animais que participaram do leilão, todo o valor arrecadado foi consumido. Assim, causou surpresa a divulgação pelo JCRGS de que seria organizado em abril de 2018 uma única taça em substituição aos páreos não realizados em 2017 – não o foram por não existir saldo remanescente. A primeira informação recebida do JCRGS foi de que os valores seriam suportados pela TBS por não ter cumprido obrigações de outros leilões. Como os recursos eram de outro leilão que não credenciava para a tríplice coroa a primeira reação dos diretores da AGCCC envolvidos no assunto foi de apoio a realização da prova. Posteriormente fomos informados pelo Sr. Mário Marques, da agência TBS, de que o prêmio da Taça Internacional da geração 2014, em um total de R\$ 24 mil seria suportado pelo JCRGS. Referiu o Sr. Flávio que com base nestas novas informações manteve contato com o Presidente do JCRGS Ricardo Felizzola buscando esclarecimentos. Na oportunidade disse ao presidente Felizzola que como não haviam sobras das inscrições dos produtos do leilão de 2016 (geração 2014) da TBS, os valores seriam pagos pelo JCRGS, privilegiando proprietários em um páreo fechado o que não se podia concordar, ainda mais com o sacrifício dos proprietários em geral para manutenção da atividade com o pagamento de taxas mensais. Os diretores presentes na reunião ratificaram a posição externada pelo Sr. Vice-presidente reafirmando que o JCRGS não poderia patrocinar um páreo fechado para uma dúzia de proprietários em detrimento de todos os outros. Informou o Sr. Flávio Obino Filho que o Presidente Felizzola disse que não poderia voltar atrás na realização do páreo, e que para resolver a situação patrocinaria particularmente a corrida. Neste novo cenário e não envolvendo recursos do JCRGS a AGCCC apoia a realização da corrida conforme programada. **Leilão de abril da TBS.** O Sr. Vice Presidente relatou aos presentes os acontecimentos relativos ao leilão de abril da TBS. Conforme o Sr. Mário Marques, o JCRGS, através do Sr. Roberto Barnasque, informou que a rua que foi construída entre a Vila Hípica e o Tattersall será inaugurada antes do leilão e que o JCRGS tem autorização para o seu fechamento pelas manhãs no horário dos treinos e durante as corridas, em intervalos, para a passagem dos cavalos e que fora destes horários o trânsito teria que ser parado “na marra”. Com base nesta informação e temendo pela segurança dos potros e pela inviabilização do leilão, acatou sugestão do próprio Roberto de organizar o leilão na Vila Hípica. Em reunião com os dirigentes da AGCC, o Sr. Mário Marques disse que neste cenário havia consultado os criadores que optaram pela realização na Vila Hípica. Neste ponto foi contestado pelo Presidente Cláudio que afirmou que em um primeiro momento foi unicamente comunicado da realização na Vila Hípica e que somente em um segundo momento foi consultado de forma direcionada (formulário padrão) e com indicativos de vantagens no pagamento de taxas no caso de leilão na Vila Hípica. Na referida reunião foi esclarecido ao Sr. Mário de que seria possível a autorização da EPTC para a circulação dos potros. Também foi esclarecido que os mesmos custos cobrados pela AGCCC para a realização do leilão seriam cobrados pelo JCRGS, assim, caso os valores com

a armação do palco na Vila Hípica não fossem transferidos para os criadores como afirmado pela TBS, os custos da agência seriam muito maiores. O Sr. Mário disse que não estava contando com a cobrança pelo JCRGS e que não teria condições de suportar os gastos. Os diretores da AGCCC voltaram a se colocar a disposição para auxiliar na liberação da via pública para viabilizar o leilão no tattersall e que caso fosse realizado na Vila Hípica pressionariam o JCRGS para que fosse feita a cobrança. O Sr. Flávio Obino lembrou que a Vila Hípica é um condomínio e que os custos de manutenção são pagos pelos proprietários que não concordariam com a cedência do espaço sem cobrança. A reunião foi finalizada e posteriormente o Sr. Flávio Obino manteve contato com o Presidente Felizzola que resolveu repassar o espaço da Vila Hípica para a AGCCC nos dias previstos para o leilão, devendo a TBS negociar eventuais custos com a associação. Informou, ainda, que minutos antes da presente reunião manteve contato com o Sr. Mário Marques que informou que a opção da Agência TBS, em razão das novas informações e desdobramentos, era de realizar o leilão no tattersall da AGCCC. O Sr. Flávio disse não querer cometer injustiças, mas que o problema da rua pode ter sido visto pelos organizadores do leilão como uma oportunidade de obter maior retorno financeiro para a agência com a sua realização na Vila Hípica. O Sr. Cláudio informou adicionalmente que a opção neste momento pelo tattersall também deve ter como explicação a ausência de autorização pelos órgãos de sanidade animal para que o leilão fosse realizado na Vila Hípica. Disse que estes requerimentos têm que ser feitos com sessenta dias de antecedência e a TBS não havia providenciado. Neste novo cenário e mantido o leilão no tattersall o Sr. Cláudio ficou de imediatamente buscar a autorização da EPTC para que os produtos atravessassem a via pública caso esta seja inaugurada antes do leilão, pois segundo informações que recebeu a inauguração poderá ser postergada. Também serão feitos os serviços de preparação do tattersall para a realização do leilão. **Acompanhamento financeiro da tríplice coroa 2018.** O diretor Deuclides Gudolle informou que está acompanhando o fluxo de movimentação da conta e que na próxima reunião apresentará relatório completo. **Eleições ABCPCC.** Foi informado o registro de chapa única para as eleições da ABCPCC, tendo como candidato à presidência o criador e proprietário Antônio Landim Meirelles Quintella. O vice-presidente é o associado da AGCCC Mário da Costa Moglia e o vice presidente regional o criador Ulisses Lignon Carneiro. Integram o Conselho Deliberativo, entre outros, Cláudio Petrucci, Ricardo Matas, Flávio Obino Filho, Adalberto Arioli, Aluísio Merlin Ribeiro e Homero Tarrago Filho. A posse será no dia 25 de abril. **Eleições JCRGS.** Os diretores demonstraram preocupação com o pleito eleitoral em razão das notícias de que confirmada a candidatura do atual Presidente será lançada chapa de oposição. Os diretores entendem que no atual momento um processo eleitoral seria péssimo para a instituição Jockey Club do Rio Grande do Sul e se empenharão para a construção de uma candidatura de consenso. **Levantamento dos bens móveis que estão no Tattersall.** Foi entregue pela secretaria uma lista parcial e o diretor Newton Kalil apresentou informações a respeito do processo judicial de cobrança de alugueis e pretensões da outra parte. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata.

Porto Alegre, 2 de abril de 2018.



CLÁUDIO R. S. FORQUES

Presidente AGECE



FLÁVIO OBINO FILHO

Secretário Adj. Itoc